

# Tecnologia educacional

Tecnologia Educacional (TE) é, hoje, uma área de estudo ainda conceituada de diferentes maneiras pelos profissionais da atualidade, pelas instituições que se interessam por ela e pelas associações de classe que a elegeram como foco de reflexão e prática. Por exemplo, a *Association for Education Communications and Technology* (AECT) adotava, em 1994, o conceito definido por Barbara Seels e Rita Richey: “A tecnologia instrucional é a teoria e a prática do desenho, desenvolvimento, uso, gestão e avaliação dos processos e recursos para a aprendizagem”. Porém, a área, que teve seu início com James Finn na década de 1950, continuou a evoluir e, anos depois, a mesma Associação adotou o seguinte conceito: “É o estudo e a prática ética de facilitar a aprendizagem e melhorar o desempenho através da criação e da gerência adequada dos processos e dos recursos tecnológicos”.

A preocupação de manter atualizado o conceito desta área multi e interdisciplinar - que faz uso educativo das tecnologias (recursos, aparatos e processos) que nos rodeiam - busca: acompanhar o processo de inovação tecnológica que interfere diretamente no processo educativo; considerar o potencial das profissões recém-vinculadas ao campo da educação, fortemente influenciadas, atualmente, pela área da informática; respeitar e integrar os novos papéis desempenhados pelos atores educativos que fazem uso da tecnologia; descobrir e consolidar novas formas colaborativas de construção de conhecimento; adotar enfoques pedagógicos diversos que articulem as pessoas, os processos e a tecnologia.

Também orientada por esses princípios, a Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT), fundada em 1971, elaborou seu conceito de TE, que, por sua vez, sofreu modificações ao longo dos anos. Depois de passar pela fase tecnicista, que influenciou a área educacional, a ABT decidiu, em 1982, adotar o seguinte conceito de TE: “A TE fundamenta-se em uma opção filosófica, centrada no desenvolvimento integral do homem, inserido na dinâmica da transformação social; concretiza-se pela aplicação de novas teorias, princípios, conceitos e técnicas num esforço permanente de renovação da educação”.

A atual diretoria desta Associação se propôs a rever este conceito, buscando atualizá-lo, porém foi de consenso que, devido a sua abrangência e abordagem filosófica, permanece atual. Assim, ele continua orientando as ações da ABT, que, em junho, realizou, na cidade do Rio de Janeiro, o *42º Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional*, que teve como tema *Tecnologia Educacional: inovação, diversidade e sustentabilidade*. Continuaremos a falar sobre este assunto no mês que vem. Até lá! ■



**Lígia Silva Leite**  
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado  
ligialeite@terra.com.br